

# J.P.Morgan

## J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A.

C.N.P.J. n.º 32.588.139/0001-94

### Balanco Patrimonial em 31 de Dezembro - (Em milhares de reais)

	2010	2009
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>	510.079	451.071
Disponibilidades	22	12
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 4)</b>	-	50.861
Aplicações em depósitos interfinanceiros	-	50.861
<b>Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros</b>		
<b>derivativos (notas 5 e 6)</b>	286.027	171.484
Carteira própria	286.027	160.830
Vinculados à prestação de garantias	-	10.654
<b>Outros créditos (notas 7 e 8)</b>	223.921	228.629
Rendas a receber	128	66
Negociação e intermediação de valores	220.126	224.288
Diversos	3.667	4.275
<b>Outros valores e bens</b>	109	85
Despesas antecipadas	109	85
<b>Realizável a longo prazo</b>	29.541	26.645
<b>Aplicações interfinanceiras de liquidez (nota 4)</b>	25.248	23.006
Aplicações em depósitos interfinanceiros	25.248	23.006
<b>Outros créditos (nota 8)</b>	4.293	3.639
Diversos	4.293	3.639
<b>Permanente</b>	-	-
<b>Investimentos</b>	-	-
Outros investimentos	-	25
Provisão para perdas	-	(25)
<b>Total do ativo</b>	<b>539.620</b>	<b>477.716</b>

	2010	2009
<b>Passivo e patrimônio líquido</b>		
<b>Circulante</b>	263.747	261.793
<b>Outras obrigações (notas 7 e 8)</b>	263.747	261.793
Sociais e estatutárias	261	202
Fiscais e previdenciárias	34.364	27.469
Negociação e intermediação de valores	218.515	223.954
Diversas	10.607	10.168
<b>Exigível a longo prazo</b>	2.353	1.615
<b>Outras obrigações (notas 8 e 9)</b>	2.353	1.615
Fiscais e previdenciárias	1.596	1.416
Diversas	757	199
<b>Patrimônio líquido (nota 12)</b>	273.520	214.308
Capital social	165.622	107.317
De domiciliados no país	165.622	107.317
Reservas de capital	561	18.866
Reservas de lucros	107.337	88.125
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>539.620</b>	<b>477.716</b>

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

(Em milhares de reais)

	Reservas de capital		Reservas de lucros				
	Capital social	Atualização de títulos patrimoniais	Subvenções para investimento	Legal	Estatutária	Lucros acumulados	Total
<b>Em 31 de dezembro de 2008</b>	107.317	18.305	561	14.266	51.491	16.840	208.780
Distribuição de dividendos (Nota 12)	-	-	-	-	(40.000)	-	(40.000)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	45.528	45.528
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	-	-	-	2.275	-	(2.275)	-
Reserva estatutária (Nota 12)	-	-	-	-	60.093	(60.093)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2009</b>	107.317	18.305	561	16.541	71.584	-	214.308
Aumento de capital (Nota 12)	58.305	(18.305)	-	-	(40.000)	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	59.212	59.212
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	-	-	-	2.961	-	(2.961)	-
Reserva estatutária (Nota 12)	-	-	-	-	56.251	(56.251)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	165.622	-	561	19.502	87.835	-	273.520
<b>Em 30 de junho de 2010</b>	165.622	-	561	17.815	31.584	24.203	239.785
Lucro líquido do semestre	-	-	-	-	-	33.735	33.735
Destinação do lucro líquido:							
Reserva legal	-	-	-	1.687	-	(1.687)	-
Reserva estatutária (Nota 12)	-	-	-	-	56.251	(56.251)	-
<b>Em 31 de dezembro de 2010</b>	165.622	-	561	19.502	87.835	-	273.520

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de Dezembro de 2010 e de 2009

(Em milhares de reais, exceto onde indicado)

**1. Contexto operacional** - A J.P. Morgan Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A. é uma controlada do Banco J.P. Morgan S.A. e suas operações são conduzidas no contexto de um conglomerado de instituições que atua integralmente no mercado financeiro, nacional e internacional. Conseqüentemente, certas operações têm a co-participação ou a intermediação de empresas associadas, integrantes do grupo financeiro J.P. Morgan. O benefício dos serviços prestados entre essas empresas e os custos comuns das estruturas operacional e administrativa são absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade a eles atribuídos, em conjunto ou individualmente, por essas instituições.

**2. Apresentação e elaboração das Demonstrações Contábeis** - As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, associadas às normas e instruções do Banco Central do Brasil - BACEN e Conselho Monetário Nacional - CMN. Na elaboração das demonstrações contábeis é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações contábeis da instituição incluem, portanto, provisões necessárias para passivos contingentes, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

**3. Principais práticas contábeis** - (a) **Auração do resultado** - É apurado pelo regime de competência. (b) **Títulos e valores mobiliários** - Os títulos e valores mobiliários são registrados pelo custo de aquisição e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068 do BACEN, sendo classificados de acordo com a intenção da Administração na categoria "Títulos para negociação", relativa a títulos adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período. Para cálculo do valor de mercado da carteira de títulos públicos federais são utilizados os preços médios de negociação ou o valor líquido provável de realização obtido mediante adoção de técnica ou modelo de precificação. (c) **Ativos circulante e realizável a longo prazo** - Demonstrados pelo custo de aquisição, incluindo, os rendimentos e as variações monetárias auferidos, deduzido, quando aplicável, das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado. (d) **Passivos circulante e exigível a longo prazo** - Demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos. (e) **Passivos contingentes e obrigações legais** - O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, contingências passivas e obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823 do CMN e Carta-Circular nº 3.429 do BACEN. (f) **Passivos contingentes** - decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, movidos por terceiros e órgãos públicos, em ações de natureza tributária e cível e outros riscos. A administração, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, provisiona o montante estimado para liquidação dos processos cujo risco de perda seja classificado como provável. Não há processos cujos riscos de perda sejam classificados como possível. Os valores das contingências são quantificados utilizando-se modelos e critérios que permitam a sua mensuração de forma adequada, apesar da incerteza inerente ao prazo e valor. Os depósitos judiciais em garantia correspondentes são atualizados de acordo com a regulamentação vigente. (ii) **Obrigações legais** - os processos tributários que estão caracterizados como obrigação legal são integralmente provisionados. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até a sua prescrição ou o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos. (f) **Imposto de renda e contribuição social** - A provisão do Imposto de Renda (IR) corrente foi calculada à alíquota de 15% a partir de maio de 2008, conforme art. 17 da Lei nº 11.727/08. A entidade fez a opção pela adoção do Regime Tributário de Transição (RTT), instituído pelo artigo 15 da MP nº 449/08, convertida em Lei nº 11.941/09. De acordo com essa Lei, as modificações nos critérios contábeis para apuração do lucro líquido do exercício, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pelos artigos 36 e 37 da referida MP, não terão efeitos para fins de apuração do lucro real e da base de cálculo da CSLL da pessoa jurídica optante pelo Regime Tributário de Transição - RTT, devendo ser considerados, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Os créditos tributários referem-se, principalmente, aos ajustes temporários às bases de IR e da CSLL, sendo registrados para refletir os efeitos fiscais futuros, atribuíveis às diferenças entre os critérios contábeis e a legislação fiscal pertinente. Considerando nossas perspectivas de realização, em 31 de dezembro de 2010, foram aplicadas as alíquotas de 25% e 15% sobre o total dos ajustes temporários, para obtenção do saldo de crédito tributário de IR e CSLL, respectivamente. (g) **Caixa e equivalentes de caixa** - Caixa e equivalentes de caixa, demonstrados no fluxo de caixa, incluem, quando aplicável, dinheiro em caixa e investimentos de curto prazo de alta liquidez, com risco irrelevante de mudança de valor e com prazo original de vencimento não superior a 90 dias. **4. Aplicações interfinanceiras de liquidez** - As aplicações interfinanceiras de liquidez referem-se às aplicações em certificados de depósitos interfinanceiros realizadas com empresas do grupo no valor de R\$ 25.248 (2009 - R\$ 23.006), com vencimento em janeiro de 2012 (2009 - janeiro de 2012) e, em 2009, R\$ 50.861 realizado com instituições do mercado, com vencimento em abril de 2010.

**5. Títulos e valores mobiliários**

(a) **Classificação e composição da carteira**

	Valor de curva	Ganhos/(Perdas) não realizados	Valor de mercado 2010	Valor de mercado 2009
<b>Títulos para negociação</b>				
Carteira própria	286.029	(2)	286.027	160.830
• LFT	286.029	(2)	286.027	160.830
Vinculados a prestação de garantias	-	-	-	10.654
• LFT	-	-	-	10.654
<b>Total da carteira de TVM</b>	<b>286.029</b>	<b>(2)</b>	<b>286.027</b>	<b>171.484</b>

(b) **Composição por prazos de vencimentos**

	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	De 1 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
Carteira própria	228.018	21.653	25.202	11.154	286.027
Total da carteira - 2010	228.018	21.653	25.202	11.154	286.027
Total da carteira - 2009	11.203	76.562	83.703	16	171.484

**6. Instrumentos financeiros derivativos** - As operações com instrumentos financeiros derivativos geralmente representam compromissos futuros para trocar moedas ou indexadores, ou comprar ou vender outros instrumentos financeiros nos termos e datas especificadas nos contratos ou, ainda, compromissos para trocar pagamentos futuros de juros. O Grupo J.P. Morgan possui área de administração de risco independente das áreas de negócios. O objetivo dessa área é o gerenciamento de risco através de políticas internas, determinação de limites de operações e acompanhamento de posição das entidades do Grupo. O "VaR - Value at Risk" e os cálculos de "stress" são ferramentas adotadas pelo Grupo na administração dos riscos das posições. Em 31 de dezembro de 2010 e 2009, a instituição não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

**7. Negociação e intermediação de valores**

	2010		2009	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Caixas de registro e liquidação	222	107.820	80.360	257
Devedores/credores - conta liquidação pendentes	219.904	110.695	143.928	223.697
<b>Total</b>	<b>220.126</b>	<b>218.515</b>	<b>224.288</b>	<b>223.954</b>

A conta "Caixa de registro e liquidação" representa o total a receber/pagar às Bolsas de Valores, correspondentes às operações de compra/venda de ações por conta de clientes. Em "Devedores/credores - Conta liquidação pendentes" estão registrados os valores a receber/pagar de clientes, correspondentes a ordens de compra/venda de ações. **8. Outros créditos e outras obrigações** - "Outros créditos - diversos" estão representados, principalmente, por devedores por depósitos em garantia no montante de R\$ 3.618 (2009 - R\$ 3.361) e créditos tributários de imposto de renda e contribuição social no valor de R\$ 4.270 (2009 - R\$ 3.966). "Outras obrigações - fiscais e previdenciárias", referem-se a provisão para impostos e contribuições sobre lucros a pagar no valor de R\$ 34.364 (2009 - R\$ 27.469) e provisões para contingências relativas a questionamentos judiciais no montante de R\$ 1.596 (2009 - R\$ 1.416). As parcelas depositadas judicialmente, quando aplicável, estão classificadas em "Outros créditos - diversos". "Outras obrigações - diversas" referem-se, principalmente, a provisão para despesas com pessoal no valor de R\$ 9.723 (2009 - R\$ 9.721) e provisão para outras ações judiciais no montante de R\$ 757 (2009 - R\$ 199). **9. Passivos contingentes e obrigações legais** - As provisões para contingências constituídas e obrigações legais, as variações no período e os correspondentes depósitos judiciais estão assim apresentados:

**a. Provisões constituídas**

**a.1. Composição dos saldos patrimoniais**

	Depósitos judiciais		Provisões	
	2010	2009	2010	2009
Fiscais e previdenciárias - obrigações legais e outros passivos contingentes	3.383	3.162	1.596	1.416
Trabalhistas	18	-	539	-
Outras - Taxa de Fiscalização (Lei nº 7.940/89)	217	199	218	199
<b>Total</b>	<b>3.618</b>	<b>3.361</b>	<b>2.353</b>	<b>1.615</b>

**a.2. Movimentação dos saldos patrimoniais**

	Fiscais e Previdenciárias Obrigações legais e outros passivos contingentes		Trabalhistas		Outras		Total em 2010	Total em 2009
Saldo inicial	1.416	-	-	-	199	-	1.615	1.778
Despesas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-
- juros	180	5	19	204	-	-	22	22
Constituição	-	534	-	534	-	-	-	-
Pagamentos	-	-	-	-	-	-	(75)	(75)
Reversões	-	-	-	-	-	-	(110)	(110)
<b>Saldo final</b>	<b>1.596</b>	<b>539</b>	<b>218</b>	<b>2.353</b>	<b>199</b>	<b>-</b>	<b>1.615</b>	<b>1.615</b>

**a.3. Fiscais e previdenciárias - obrigações legais e outros passivos contingentes** - A Instituição é parte em processos judiciais de natureza tributária, sendo as principais demandas aquelas que envolvem os seguintes assuntos: (i) Inconstitucionalidade da CSLL Lei nº 7.869/88 e (ii) PIS EC 01/94 e EC 10/96. Por representarem obrigações legais, os montantes envolvidos estão integralmente provisionados. Adicionalmente, foi constituída provisão sobre questionamento de contribuições previdenciárias sobre salário educação e contribuintes individuais. **10. Receitas de prestação de serviços** - "Receitas de prestação de serviços" referem-se, principalmente, a rendas de corretagem sobre operações realizadas na BM&F Bovespa no valor de R\$ 89.899 (R\$ 60.806) e rendas de administração de fundos de investimento no valor de R\$ 15.832 (2009 - R\$ 12.260).

**11. Imposto de renda, contribuição social e créditos tributários** - A natureza e a origem do imposto de renda e da contribuição social diferidos e dos créditos tributários são demonstrados como segue:

	2010	2009
Provisão para participação nos lucros	3.565	3.679
Contingências fiscais	161	177
Contingências trabalhistas	216	-
Provisão para honorários advocatícios	314	95
Outros	14	15
<b>Total de créditos tributários - ativo</b>	<b>4.270</b>	<b>3.966</b>

No exercício foi constituído crédito tributário de R\$ 2.096 (2009 - R\$ 3.016) sobre

### Demonstração do Resultado em 31 de Dezembro

(Em milhares de reais)

	Segundo semestre 2010	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2010	2010	2009
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	14.069	24.117	21.369
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	14.069	24.122	21.551
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	-	(5)	(182)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>	14.069	24.117	21.369
<b>Outras receitas (despesas) operacionais</b>	42.666	75.474	50.758
Receitas de prestação de serviços (Nota 10)	61.162	112.945	80.879
Despesas de pessoal	(9.436)	(19.141)	(15.415)
Outras despesas administrativas	(2.917)	(5.445)	(3.194)
Despesas tributárias	(4.353)	(9.409)	(8.164)
Outras receitas operacionais	177	324	1.297
Outras despesas operacionais (Nota 15 a)	(1.967)	(3.800)	(4.645)
<b>Resultado operacional</b>	56.735	99.591	72.127
<b>Resultado não operacional (Nota 15 b)</b>	-	-	4.785
<b>Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações</b>	56.735	99.591	76.912
<b>Imposto de renda e contribuição social (Nota 11)</b>	(22.770)	(39.771)	(31.079)
Provisão para imposto de renda	(15.417)	(25.048)	(20.749)
Provisão para contribuição social	(9.241)	(15.027)	(12.049)
Ativo fiscal diferido	1.888	304	1.719
<b>Participações no lucro</b>	(230)	(608)	(305)
<b>Lucro líquido do semestre/exercício</b>	<b>33.735</b>	<b>59.212</b>	<b>45.528</b>
Número de ações	7.551.365	7.551.365	7.551.365
<b>Lucro líquido por ação no final do semestre/exercício - R\$</b>	<b>4,47</b>	<b>7,84</b>	<b>6,03</b>

### Demonstrações dos Fluxos de Caixa em 31 de Dezembro

(Em milhares de reais)

	Segundo semestre 2010	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2010	2010	2009
<b>Atividades Operacionais</b>			
<b>Lucro Líquido Ajustado</b>	<b>33.735</b>	<b>59.212</b>	<b>40.743</b>
Lucro Líquido	33.735	59.212	45.528
Ajuste ao Lucro Líquido:	-	-	(4.785)
(Ganho) na alienação de Investimentos	-	-	(4.785)
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b>	<b>(33.715)</b>	<b>(59.202)</b>	<b>(5.516)</b>
Redução em Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	49.700	48.619	123.973
(Aumento) em T.V.M. e Instrumentos Financeiros Derivativos (Ativos/Passivos) ...	(104.716)	(114.543)	(139.277)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	224.574	4.054	(169.031)
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	9	(24)	63
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(199.032)	36.109	217.158
Imposto de Renda e Contribuição Social pagos	(4.250)	(33.417)	(38.402)
<b>Caixa líquido proveniente/(utilizado) de atividades operacionais</b>	<b>20</b>	<b>10</b>	<b>35.227</b>
<b>Atividades de Investimento</b>			
Ganho na alienação de Investimentos	-	-	4.785
<b>Caixa líquido proveniente de atividades de investimento</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.785</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>			
Dividendos Pagos	-	-	(40.000)
<b>Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamentos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(40.000)</b>
<b>Aumento-líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>20</b>	<b>10</b>	<b>12</b>
Caixa e Equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	2	12	-
Caixa e Equivalentes de caixa no final do semestre/exercício	22	22	12
<b>Aumento-líquido de Caixa e Equivalentes de Caixa</b>	<b>20</b>	<b>10</b>	<b>12</b>

diferenças temporárias, tendo sido realizado R\$